

A qualidade do coque, matéria-prima para fabricação do ferro-gusa na alto-forno, é inerente às propriedades dos carvões empregados para sua produção. A análise ótica de microestruturas de coques metalúrgicos é uma técnica que vem sendo progressivamente usada por especialistas da área. Apesar de diversas classificações serem propostas, sua aplicação prática ainda não foi suficientemente estabelecida. O seguinte trabalho tem os seguintes objetivos: 1) identificar os diferentes tipos de textura existentes nos coques; 2) correlacionar composição petrográfica e grau de carbonização de carvões metalúrgicos com a textura ótica dos coques gerados desses carvões; 3) tentar estabelecer relações qualitativas entre texturas óticas de coques e suas propriedades com vistas à utilização em alto-forno. A fim de atingir esse objetivos, inicialmente deverão ser preparados corpos de prova de seção polida com as amostras de carvões e coques já existentes. A análise petrográfica dos carvões é realizada com a determinação dos macerais e do poder refletor em microscópio ótico de luz refletida e polarizada. Pretende-se, desta maneira, tentar estabelecer interrelações entre tipos de carvões, textura ótica dos coques e suas propriedades.